

EXPANDINDO FRONTEIRAS: FERRAMENTAS E METODOLOGIAS QUE VIABILIZAM A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EAD EM UMA IES PRIVADA DE MINAS GERAIS

EXPANDING BOUNDARIES: TOOLS AND METHODOLOGIES THAT ENABLE THE INTERNATIONALIZATION OF DISTANCE EDUCATION IN A PRIVATE HEI IN MINAS GERAIS

Silvia Denise dos Santos Bisinotto - UNIUBE

Élida Patrícia de Souza - UNIUBE

Camilla de Oliveira Vieira - UNIUBE

Lorena Malta Bisinotto - UNIUBE

Wilton Rezende de Freitas - UNIUBE

João Crisóstomo dos Santos Neto - UNIUBE

<silvia.bisinotto@uniube.br>, <elida.souza@uniube.br>, <camilla.vieira@uniube.br>, <lorena.bisinotto@uniube.br>, <wilton.freitas@uniube.br>, <joaonetto15@hotmail.com>

Resumo: Este artigo investiga como uma instituição privada de ensino superior em Minas Gerais implementou soluções tecnológicas e metodológicas para promover a internacionalização da educação a distância (EAD). A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, estudo de caso e entrevistas qualitativas com alunas residentes no exterior. Os resultados mostram que ferramentas como AVA, bancas avaliativas online e parcerias estratégicas foram decisivas para a inclusão acadêmica global. Conclui-se que a EAD pode superar barreiras geográficas, promovendo educação acessível e conectada.

Palavras-chave: internacionalização; educação a distância; inclusão acadêmica; tecnologia; ensino superior.

Abstract: This article investigates how a private higher education institution in Minas Gerais implemented technological and methodological solutions to promote the internationalization of distance education (DE). The methodology included bibliographic research, a case study, and qualitative interviews with students residing abroad. The results show that tools such as the Virtual Learning Environment (VLE), online evaluation panels, and strategic partnerships were decisive for global academic inclusion. It concludes that DE can overcome geographical barriers, providing accessible and connected education.

Keywords: internationalization; distance education; academic inclusion; technology; higher education.

1 Introdução

A internacionalização da educação a distância (EAD) tem ganhado relevância significativa no cenário contemporâneo devido às transformações impostas pela globalização e pela sociedade do conhecimento. Atualmente, o amplo acesso à informação, os avanços tecnológicos e a redução de custos para a formação e qualificação profissional possibilitam às instituições de ensino superior

(IES) se conectarem com estudantes em diferentes partes do mundo. Nesse contexto, a EAD emerge como uma ferramenta essencial para atender às novas demandas sociais do século XXI, promovendo trocas de conhecimento e contribuindo para a formação de profissionais alinhados às exigências de um mercado de trabalho globalizado. Contudo, para se inserirem nesse contexto internacional, é imprescindível que as IES estejam tecnologicamente e metodologicamente preparadas, de modo a eliminar barreiras geográficas e potencializar a prática educativa em escala global.

Este artigo busca responder à seguinte questão-problema: Como uma instituição de ensino superior privada pode promover a internacionalização de seus cursos na modalidade a distância, atendendo às demandas de alunos em contextos transnacionais? O objetivo geral é investigar as ferramentas e metodologias que viabilizam a internacionalização da EAD, tomando como base um estudo de caso de uma IES privada em Minas Gerais. Como objetivos específicos, busca-se: (i) discutir a importância da internacionalização no ensino superior; (ii) apresentar soluções tecnológicas e metodológicas implementadas pela IES estudada; e (iii) compreender, a partir de entrevistas qualitativas, as experiências de alunas que residem fora do Brasil e cursam ensino superior EAD.

A metodologia adotada neste estudo é composta por uma pesquisa bibliográfica baseada em publicações e livros recentes sobre a internacionalização da educação a distância, além de um estudo de caso envolvendo uma instituição privada de ensino superior localizada em Minas Gerais. Também foram realizadas entrevistas qualitativas com duas alunas dessa IES que residem no exterior, com o objetivo de compreender como elas vivenciam e percebem os recursos e metodologias oferecidos pela instituição.

Este artigo está organizado em quatro seções, além desta introdução. Na segunda seção, discute-se o contexto, a importância e as perspectivas da internacionalização na educação a distância. A terceira seção apresenta o relato de experiência exitosa da IES estudada, com ênfase nas ferramentas e metodologias que viabilizam o alcance global. Por fim, a quarta seção traz as considerações finais, sintetizando os achados e destacando contribuições para futuras pesquisas sobre o tema.

2 A Internacionalização da Educação a Distância: Contexto, Importância e Perspectivas

A educação a distância (EAD) no Brasil teve seu início no século XX, com o objetivo de atender às demandas de um país em processo de industrialização. Segundo Rosini et al. (2014), essa modalidade buscava capacitar trabalhadores rurais, formar professores e atender à população de baixa renda, sem exigir deslocamentos para áreas urbanas. Esse cenário inicial da EAD revelou sua vocação para atender a um público diversificado e superar barreiras geográficas e sociais. Entretanto, foi apenas nas últimas décadas que a EAD passou a integrar processos de internacionalização, destacando-se como um elemento estratégico na formação de profissionais alinhados às dinâmicas globais.

A internacionalização da educação superior, embora não seja um fenômeno recente, intensificou-se a partir de 1945 na Europa, quando os países destruídos pela Segunda Guerra Mundial buscaram reconstrução por meio de acordos culturais e científicos. Rosini et al. (2014) destacam que essa iniciativa promovia mobilidade estudantil e bolsas de capacitação, reforçando a cooperação internacional em prol do desenvolvimento. Atualmente, com o advento da globalização e do aumento no acesso à informação, a internacionalização da EAD tornou-se uma resposta às novas demandas da sociedade do conhecimento, otimizando a comunicação e promovendo experiências acadêmicas globais (KNIGHT, 2012; STALLIVIERI, 2002). Este movimento busca não

apenas ampliar a competitividade profissional, mas também fomentar a cooperação científica e acadêmica, elementos cruciais para a educação contemporânea.

O contexto da internacionalização apresenta desafios e oportunidades para as instituições de ensino superior (IES). Segundo Miura (2006), os benefícios incluem a criação de modelos acadêmicos compatíveis globalmente, o aumento do mercado acadêmico internacional e a utilização do inglês como língua franca para ensino e pesquisa. Adicionalmente, as tendências de parcerias interinstitucionais, campus 'offshore' e harmonização de estruturas curriculares reforçam o caráter internacional da educação superior. No entanto, fatores como a falta de recursos financeiros e pressões para atender demandas locais imediatas ainda limitam o avanço desse processo (MIURA, 2006).

A internacionalização da EAD também demanda uma reconfiguração nas dinâmicas pedagógicas. Kampff (2019) ressalta que vivemos em um mundo conectado, onde a diversidade cultural e a inclusão são fundamentais. Cursos online que englobam estudantes de diferentes contextos culturais devem promover comunicação empática e estabelecer soluções coletivas. Essa abordagem não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os profissionais para atuarem em cenários globais complexos.

As perspectivas futuras da internacionalização no contexto da EAD estão diretamente relacionadas ao avanço tecnológico e às metodologias inovadoras. Conforme Stallivieri (2002), a cooperação científica e acadêmica é indispesável para a expansão desse processo, mas também é necessário superar barreiras como resistências culturais e limitações financeiras. Nesse sentido, as IES devem investir em ferramentas que promovam acessibilidade e qualidade, consolidando-se como agentes transformadores no cenário educacional global.

3 Relato de Experiência Exitosa: A EAD como Ferramenta de Inclusão Acadêmica Global

A partir de 2022, uma instituição de ensino superior privada de Minas Gerais enfrentou o desafio de reter alunos da graduação na modalidade EAD que decidiram se mudar para outros países. Inicialmente, esses alunos consideraram trancar seus cursos, acreditando ser inviável estudar em uma IES brasileira enquanto residiam no exterior. Entretanto, o contato humanizado e a apresentação de soluções tecnológicas pela instituição foram decisivos para mudar essa percepção. Este relato de experiência se concentra em duas alunas: Márcia Guimarães, residente em Massachusetts (EUA), e Patrícia Santos, residente em Portugal, que autorizaram a divulgação de suas identidades.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da IES se destacou como um elemento crucial para viabilizar a continuidade dos estudos das alunas. Essa plataforma possui ferramentas poderosas de comunicação remota, como a funcionalidade "Comunicação", que permite ao aluno contactar professores, gestores e colegas de curso a qualquer momento por meio de texto, áudio ou vídeo. As ferramentas "Gestor Online" e "Plantão com o Gestor" possibilitam o contato regular com os gestores dos cursos, ao vivo, pelo Google Meet, proporcionando espaços para esclarecer dúvidas, sugerir melhorias ou mesmo registrar reclamações. Ademais, muitas disciplinas incluem aulas ao vivo — quatro por módulo —, que podem ser assistidas tanto de forma síncrona quanto assíncrona, garantindo flexibilidade para os alunos, independentemente de seus fuso-horários.

Outro aspecto inovador foi a criação de uma normativa especial para aplicação de avaliações a alunos residentes no exterior. As avaliações são realizadas por meio de bancas online, pelo Google Meet, com dia e hora agendados pelo presidente da banca. Cada professor elabora previamente

uma questão aberta que abrange o conteúdo estudado pelo aluno no módulo. Durante a sessão, o aluno tem 15 minutos para responder à questão oralmente, com ou sem anotações. Ao final, o professor atribui a nota e registra em ata, que é posteriormente lançada no AVA pelo preceptor do curso. Esse modelo avaliativo garantiu não apenas a continuidade dos estudos, mas também a manutenção de um padrão acadêmico elevado.

A IES também firmou uma parceria estratégica com o Instituto Cultural Brasil – Estados Unidos (ICBEU), oferecendo descontos de 60% em cursos de idiomas para seus alunos. Essa parceria, além de possibilitar o aprendizado remoto de novos idiomas, inclui vantagens como acesso a professores nativos, orientação sobre estudos internacionais e materiais atualizados regularmente. O programa amplia as oportunidades de internacionalização e prepara os alunos para desafios globais, fortalecendo sua formação.

Márcia Guimarães, aluna do curso de Administração, destacou que o suporte oferecido pela IES foi essencial para sua permanência no curso. Ela relata: “O aplicativo AVA em meu celular me permite assistir às videoaulas enquanto dirijo para o trabalho ou preparam o jantar para meus filhos. A cada banca avaliativa online, me sinto energizada pelos professores, que são claros, objetivos e sempre me incentivam a não desistir.” Márcia Guimarães reforça que sua experiência na IES não apenas a preparou profissionalmente, mas também promoveu seu crescimento pessoal.

Patrícia Santos, aluna de Ciências Contábeis, compartilha uma experiência semelhante. Morando em Portugal, ela afirma: “Se não fosse a banca avaliativa online, teria que escolher entre dois sonhos: estudar ou morar no exterior. A organização da banca e o cuidado dos professores em ajustar os horários ao meu fuso foram decisivos para minha continuidade.” Patrícia Santos também destacou as ferramentas do AVA, como a biblioteca virtual e o plantão com gestores, que proporcionaram um suporte contínuo e eficaz.

Esses relatos demonstram como a união de tecnologias inovadoras e abordagens humanizadas permitiu à IES superar barreiras geográficas, oferecendo uma educação de qualidade alinhada às necessidades de seus alunos em contextos globais. Essa experiência exitosa reafirma o papel da EAD como uma ferramenta poderosa de inclusão acadêmica e mobilidade internacional.

4 Conclusão

Este artigo evidenciou que a internacionalização da educação a distância (EAD) não é apenas uma tendência contemporânea, mas uma necessidade impostergável para as instituições de ensino superior (IES) que desejam se manter relevantes no contexto global. A experiência relatada demonstrou como uma IES privada de Minas Gerais conseguiu implementar soluções tecnológicas e metodológicas inovadoras para atender às demandas de alunos residentes no exterior, provando que barreiras geográficas podem ser superadas com planejamento e dedicação.

Ao longo do estudo, verificou-se que ferramentas como o AVA, a normatização especial para bancas avaliativas online e parcerias estratégicas com instituições como o ICBEU foram fundamentais para garantir a continuidade dos estudos das alunas Marcia Guimarães e Patrícia Santos. Esses exemplos destacam como o suporte humanizado, aliado à tecnologia, pode transformar desafios em oportunidades, promovendo não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

Com isso, foi possível responder à questão-problema proposta: uma IES pode promover a internacionalização da EAD ao integrar soluções que combinam flexibilidade, qualidade e inclusão. Além de atender às demandas globais, essas práticas consolidam a EAD como uma modalidade

de ensino que transcende fronteiras, reafirmando seu papel na construção de um futuro acadêmico e profissional mais conectado e acessível.

Os resultados apresentados reforçam a importância de que mais instituições adotem iniciativas semelhantes, garantindo que a educação seja um direito acessível a todos, independentemente de sua localização geográfica. A experiência exitosa desta IES serve como um modelo inspirador, abrindo caminhos para que a EAD continue evoluindo e se consolidando como uma ferramenta essencial para o futuro da educação global.

5 Referências

KAMPFF, Adriana Justin Cerveira. **Interfaces da educação a distância na internacionalização em casa**. 2019. Tese (Doutorado) — Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

KNIGHT, J. Five Myths about Internationalization. **International Higher Education**, n. 69, 2012.

MIURA, Irene Kazumi. **O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo**: um estudo de três áreas de conhecimento. Ribeirão Preto: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2006. Tese (Livre-Docência).

ROSINI, Alessandro Marco; AMARAL, Rita de Cássia Borges de Magalhães; PALMISANO, Angelo; ROQUE, Orlando; MESSIAS, José Flávio; EGOSHI, Koiti. **A internacionalização da EAD**: tendências e novos cenários na aprendizagem a distância. São Paulo: FMU, 2014.

STALLIVIERI, L. O Processo de Internacionalização nas Instituições de Ensino Superior. **Educação Brasileira: Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras**, Brasília, v. 24, n. 48, p. 35-57, 2002.